XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde
Área do Conhecimento: Fitotecnia – Manejo e tratos culturais

Viabilidade agroeconômica do coentro sob adubação com jitirana em ambiente semiárido

Maria Aparecida Fabricio de Souza, Daniel da Silva Dantas, Jéssica Paloma Pinheiro da Silva, Francisco Bezerra Neto, Jailma Suerda Silva de Lima.

O coentro (*Coriandrum sativum* L.) é uma hortaliça amplamente utilizada na culinária brasileira, sendo uma das mais apreciadas pela população devido ao seu aroma e sabor característicos. Os pequenos produtores são os responsáveis por boa parte da produção dessa cultura, utilizando em sua maioria a adubações de origem orgânica, dentre elas a adubação verde, que contribui com a disponibilização de nutrientes às plantas e melhora as características físicas, químicas e biológicas do solo. Várias espécies podem ser utilizadas como adubo verde, e entre essas espécies nativas do bioma Caatinga, destaca-se a jitirana (*Merremia aegyptia* L. Urban.). Diante disto, este trabalho tem como objetivo avaliar a viabilidade agroeconômica do coentro em função de quantidades de Jitirana incorporadas ao solo em condições semiáridas. Os experimentos foram conduzidos na Fazenda Experimental Rafael Fernandes (UFERSA), em Mossoró-RN, em dois períodos de cultivo. O delineamento foi em blocos casualizados, com cinco doses de biomassa seca de jitirana (20, 38, 56, 74 e 92 t ha^{-1}) e um tratamento controle sem adubação. A jitirana foi coletada, triturada, seca e incorporada ao solo 20 dias antes da semeadura do coentro cultivar “Verdão”. Foram analisadas variáveis agronômicas (altura de plantas, número de hastes, relação folha/haste, massa verde e seca, número de molhos) e econômicas (renda bruta, líquida, taxa de retorno e lucratividade). A produção do coentro obteve ganhos significativos nos outros tratamentos em relação ao controle. A máxima eficiência agronômica foi obtida com cerca de 55,02 e 55,08 t ha^{-1}, alcançando 3,73 t ha^{-1} de massa verde e 3,72 molhos por m^2. Do ponto de vista econômico, as melhores respostas ocorreram com doses intermediárias 47,50 e 43,61 t ha^{-1}), garantindo renda

líquida de até R$ 21.075,00 ha^{-1} e taxa de retorno de 2,01. Conclui-se que a jitirana é uma alternativa viável e sustentável de adubação verde para o coentro, promovendo maior produtividade, rentabilidade e benefícios ambientais para a agricultura familiar no semiárido.

Palavras-chave: *Coriandrum sativum*; *Merremia aegyptia*; adubação verde; viabilidade agroeconômica.

Agência financiadora: CNPq-Marie Curie

Campus: Mossoró